



## 14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

### **O papel da micofagia para *Doru luteipes* (Scudder, 1876) (Dermaptera: Forficulidae)**

Ana Carla G. Ribeiro<sup>1,2</sup>, Simone M. Mendes<sup>3</sup>, Dagma D. da Silva<sup>3</sup>, Rosangela C. Marucci<sup>4</sup>, Matheus F. Fonseca<sup>2</sup>, Roberta L. Lopes Silva<sup>5</sup>, Octávio G. Araújo<sup>6</sup>, Savanna X. Gomes<sup>5</sup>

*1Estagiária Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoas -MG, 35701-970; 2Graduanda(o) Engenharia Ambiental, Centro Universitário de Sete Lagoas; 3Pesquisadora Embrapa Milho e Sorgo; 4 Doutorado Entomologia, Universidade de São Paulo; 5Graduanda Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de São João del-Rei, campus Sete Lagoas, Rod MG 424 – Km 47, 35701-970; 6Graduado Ciências Biológicas, Centro Universitário de Sete Lagoas*

A micofagia é uma questão ainda pouco elucidada para insetos predadores. Esta relação interespecífica entre tesourinhas, *Doru luteipes* (Scudder, 1876) (Dermaptera: Forficulidae) e fungo *Puccinia polysora* (Underw 1897), patógeno de milho que causa a doença ferrugem polissora tem função ecológica e econômica importante a ser explorada nos sistemas produtivos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar os aspectos biológicos de tesourinhas, alimentadas com esporos do fungo *P. polysora*, . O bioensaio foi conduzido no laboratório de Ecotoxicologia de Insetos e Manejo da Embrapa Milho e Sorgo, utilizando tesourinhas recémecloídas provenientes de criação de manutenção em sala climatizada com temperatura de  $25 \pm 1$  °C, umidade de  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. Os tratamentos aplicados foram: 1) Esporos de *P. polysora*, 2) Ração de gato, 3) Ovos de *Spodoptera frugiperda* (Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae) e 4) Esporos de *P. polysora* + Ovos de *S. frugiperda*. Foram realizadas avaliações de sobrevivência, período ninfal, período letal, número de ovos e longevidade. Tesourinhas recémecloídas foram colocadas em recipientes plásticos de 50 mL contendo algodão umedecido e os tratamentos correspondentes. As parcelas foram constituídas por um indivíduo e em 100 repetições com a exceção de sobrevivência onde se considerou 10 indivíduos por parcela. Usou-se o delineamento inteiramente casualizado e as médias foram discriminadas entre si pelo Teste de Tukey. A sobrevivência da fase ninfal foi maior quando as ninfas foram alimentadas por esporos e esporos

mais ovos de *S. frugiperda* sendo de 22,0 ( $\pm 1,20$ ) e 17,0 ( $\pm 0,60$ ) por cento, respectivamente. Já para os tratamentos onde as ninfas se alimentaram de ração de gato e ovos somente, a sobrevivência foi menor 2,5 ( $\pm 0,37$ ) e 7,0 ( $\pm 1,36$ ) respectivamente. O período de desenvolvimento das ninfas foi significativamente maior para aquelas que se alimentaram somente de esporos, 33,26 dias, sendo que para os demais tratamentos não houve diferença significativas para essa variável, durando cerca de 20 dias para completar essa fase. As fêmeas que se alimentaram somente de ração de gato, bem como 95% das fêmeas que se alimentaram de esporos e 75% daquelas que se alimentaram de ovos de *S. frugiperda*, não colocaram ovos. Contudo, quando a alimentação foi de esporos + ovos, observou-se um maior percentual de fêmeas férteis 37,07%, colocando um maior número de ovos que nos demais tratamentos. Assim, o potencial de micofagia de predadores devem ser melhor estudados na busca por compreensão de sua função em sistemas produtivos e seu efeito em fungos que causam doenças em plantas.

**Palavras-chave:** Micofagia, *Doru luteipes*, *Puccinia polysora*

**Apoio:** Embrapa e UNIFEMM